

V. 03, N.17 Set./Out. 2022

VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAICÓ (RN) E A COVID-19

VARIATION OF THE COST OF THE BASIC FOOD BASKET OF CAICÓ (RN) AND THE COVID-19

VARIACIÓN DEL COSTO DE LA CANASTA BÁSICA EN CAICÓ (RN) Y EL COVID-19

1

Deylane Freitas Fontes Júnior

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ORCID – <https://orcid.org/0000-0003-4838-6080>

Ana Paula Teixeira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ORCID – <https://orcid.org/0000-0003-0359-7941>

David Emanuel Silva Santos

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ORCID – <https://orcid.org/0000-0002-7793-4085>

Almir Miranda Ferreira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ORCID – <https://orcid.org/0000-0001-8594-3996>

Resumo: A cesta básica é composta por treze alimentos capazes de nutrir um trabalhador adulto, conforme o Decreto Lei nº 399/1938. Dessa forma, o presente artigo objetiva investigar o comportamento do custo médio da cesta básica no município de Caicó (RN), ao longo dos anos de 2018 a 2021. Metodologicamente, a pesquisa desenvolvida pelo grupo PET Comunidade Urbana Seridó toma por base os métodos da Pesquisa Nacional desenvolvida pelo DIEESE. Para tanto, o grupo PET coleta os preços dos itens em cinco supermercados do município, na primeira quinzena de cada mês, registra-os em planilhas e, por fim, realiza a multiplicação do preço médio dos itens pela quantidade estipulada pelo DIEESE para a região, até encontrar o valor do custo da cesta básica do mês. Na segunda quinzena, são apresentados os principais resultados. Em vista disso, eles mostram que: o custo médio da cesta básica de Caicó sofreu expressivos aumentos, principalmente, nos anos de 2020 a 2021, assim, a população precisa tomar decisões mais racionais de forma a garantir a sua sustentabilidade.

Palavras-chave: Cesta Básica. Custo. Salário mínimo. Caicó/RN. Pandemia.

Abstract: The basic basket consists of thirteen foods capable of nourishing an adult worker, according to Decree Law nº 399/1938. Thus, this article aims to investigate

the behavior of the average cost of the basic food basket in the municipality of Caicó (RN), over the years 2018 to 2021. Methodologically, the research developed by the group PET Comunidade Urbana Seridó is based on the methods of National Research developed by DIEESE. To this end, the PET group collects the prices of items in five supermarkets in the municipality, in the first half of each month, records them in spreadsheets and, finally, multiplies the average price of items by the quantity stipulated by DIEESE for the region, until you find the cost of the basic food basket for the month. In the second half, the main results are presented. In view of this, they show that: the average cost of the basic food basket in Caicó has increased significantly, mainly in the years 2020 to 2021, thus, the population needs to make more rational decisions in order to guarantee its sustainability.

Keywords: Basic Food Basket. Cost. Minimum wage. Caicó/RN. Pandemic.

Resumen: La canasta básica consta de trece alimentos capaces de alimentar un trabajador adulto, según el Decreto Ley nº 399/1938. Siendo así, este artículo tiene como objetivo investigar el comportamiento del costo promedio de la canasta básica de alimentos en el municipio de Caicó (RN), durante los años 2018 a 2021. Metodológicamente, la investigación desarrollada por el grupo PET Comunidade Urbana Seridó se basa en el Métodos de Investigación Nacional desarrollados por el DIEESE. Para tanto, el grupo PET recolecta los precios de los artículos en cinco supermercados del municipio, en la primera quincena de cada mes, los registra en planillas y, finalmente, multiplica el precio promedio de los artículos por la cantidad estipulada por el DIEESE para la región, hasta encontrar el costo de la canasta básica de alimentos del mes. En la segunda mitad, se presentan los principales resultados. En vista de esto, ellos muestran que: el costo promedio de la canasta básica de Caicó sufrió aumentos significativos, principalmente en los años 2020 a 2021, así la población necesita tomar decisiones más racionales para garantizar su sostenibilidad.

Palabras-clave: Canasta básica de alimentos. Costo. Salario mínimo. Caicó/RN. Pandemia.

INTRODUÇÃO

O Decreto Lei nº 399/1938 foi o dispositivo que regulamentou o salário mínimo como uma forma de reconhecimento aos serviços prestados pelos trabalhadores a uma organização. Soma-se a isso, a previsão constitucional do salário mínimo como um direito do trabalhador urbano e rural destinado a atender suas necessidades vitais, segundo o art. 7º, inciso IV (BRASIL, 1988). Nesse sentido, tal remuneração deveria assegurar condições básicas de saúde e bem-estar, além de contemplar uma quantidade adequada de alimentos, capazes de nutrir um trabalhador adulto ao mês (BRASIL, 1938).

Nesse contexto, o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) cumpre um papel importante desde meados de 1959, quando surge com sua Pesquisa Nacional da Cesta Básica Alimentar (PNCBA), estabelecendo critérios de avaliação para calcular o Índice de Custo de Vida (ICV) no que tange à nutrição dos brasileiros. Em sua pesquisa, realizada inicialmente em capitais da região sul e sudeste, poucos alimentos eram considerados. Porém, com a ampliação das pesquisas, outras regiões foram consideradas, englobando cerca de 27 capitais do Brasil, atualmente, e a base alimentar cada vez mais diversificada com um total de 23 produtos analisados (DIEESE, 2016).

Assim, a definição de itens básicos constituintes da cesta básica contém, no mínimo, treze itens que detenham calorias, proteínas, cálcio e ferro como fonte de nutrição, sendo que a cultura de cada região estipula bens e quantidades diferentes (BRASIL, 1938). Para tanto, o cálculo da cesta básica é determinado e acompanhado pelo DIEESE desde a década de 1959, e seu levantamento utiliza como base os preços médios, o valor total da cesta e a quantidade de horas trabalhadas para adquirí-la.

Analogamente, o grupo PET Comunidade Urbana Seridó (UFRN CERES), através do seu projeto de pesquisa "Cesta Básica Caicó", realiza uma ação semelhante na cidade referida, acompanhando mensalmente o custo da cesta básica.

Por outro lado, sob contexto nacional pelos idos de março de 2020, houve a eclosão de um grave problema sanitário em decorrência da pandemia da Covid-19. É evidente que a pandemia trouxe notórios impactos na saúde global, mas também reflexos negativos na economia dos países, sendo isso reverberado no aumento desenfreado dos preços dos itens (inflação). Tal crise representou também uma grave ameaça aos índices de segurança alimentar e nutricional do país, em especial dos grupos mais vulneráveis, de tal forma que incita estratégias governamentais para a garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável no enfrentamento à pandemia de Covid-19 no Brasil (GURGEL et al., 2020).

Isso posto, faz-se necessário investigar os índices da cesta básica com vistas a visualizar o comprometimento da economia local mediante avanço do novo coronavírus. Não obstante, a importância desse parâmetro para orientar políticas governamentais em face à pobreza alimentar, além de contribuir na instrução de muitos índices, como custo de vida, salário mínimo necessário e etc. Para tanto, o presente estudo tenta responder a seguinte problemática: **como está o comportamento do custo da cesta básica no município de Caicó nos anos de 2018 a 2021 e qual impacto da pandemia da Covid-19 nesse índice?**

Deste modo, o objetivo deste artigo é analisar a variação do custo da cesta básica em Caicó - RN, com uma base de dados de 2018 a 2021, estabelecendo uma base comparativa entre o valor nominal antes e durante o período pandêmico de Covid-19.

Com isso, o presente manuscrito cumpre a necessidade de informar à população regional os valores nominais médios da cesta básica e suas respectivas variações ao longo desse período, contribuindo para a qualidade de vida e bem-estar da população regional, no que tange à visão econômica e de subsistência perante os impactos da cesta básica no orçamento familiar mensal. Ademais, tal texto encontra respaldo academicamente à medida que fomenta a execução de projetos de extensão e de pesquisa, conectando teoria e prática, bem como análises multidisciplinares sobre os índices econômicos, como por exemplo o cálculo do índice da cesta básica.

Por ora, para além desta introdução e das considerações finais, o artigo também é composto pela seção dos Materiais e Métodos, pelo qual se descreve todas as etapas necessárias para a consecução da pesquisa, e os Resultados encontrados no estudo, incluindo uma discussão sobre o comportamento da cesta básica de Caicó no período pandêmico.

MATERIAIS E MÉTODOS

No que diz respeito à classificação da pesquisa, ela se enquadra como uma pesquisa de campo, de forma que o pesquisador precisa se deslocar até o espaço físico, neste caso os supermercados locais, para proceder a coleta dos dados do fenômeno estudado. Também foram utilizadas a pesquisa bibliográfica, descritiva e qualitativa com o intuito de revisar a literatura posta sobre o assunto e, por conseguinte, analisar detalhadamente os resultados alcançados e confrontar com outros projetos desenvolvidos mediante a mesma temática.

O campo de estudo é o município de Caicó, localizado no estado do Rio Grande do Norte e considerado a capital do Seridó Potiguar dado a sua influência local, sendo sua população estimada em 68.726 pessoas (IBGE, 2021). Essa cidade potiguar está enquadrada na região 02 pela definição do Decreto Lei nº 399/1938, utilizada na metodologia do DIEESE.

Por sua vez, a metodologia do DIEESE considera treze itens alimentícios (carne, leite, arroz, feijão, farinha, açúcar, tomate, batata, pão, café, banana, óleo e manteiga) seus respectivos preços e quantidades, determinado para a região baseada nessa metodologia. Dado que o município referido está inserido na região 2, a pesquisa da variação de preços da Cesta Básica é feita considerando doze itens, com exceção da batata, como segue na tabela abaixo.

Tabela 1 - Rol de alimentos e provisão mínima mensal para um trabalhador adulto:

ALIMENTOS	QUANT. PROVISIONADA	UNIDADE MEDIDA
Carne	4,5	KG
Leite	6,0	L
Feijão	4,5	KG
Arroz	3,6	KG

Farinha	3,0	KG
Batata	—	—
Tomate	12,0	KG
Pão francês	6,0	KG
Café em pó	0,3	KG
Frutas (Banana)	90	UNID
Açúcar	3,0	KG
Banha/Óleo	0,750	KG
Manteiga	0,750	KG

Fonte: Elaborado pelos autores com base na metodologia do DIEESE (2016)

Adicionalmente, neste município potiguar, o PET Comunidade Urbana Seridó (PET COURSE), grupo vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), do Centro de Ensino Superior do Seridó - CERES, realiza a pesquisa da Cesta Básica de Caicó - CBC mensalmente desde 01/08/2017, ininterruptamente, mesmo diante da pandemia da Covid-19, com a estrita obediência a todos os protocolos de biossegurança. Para tanto, a equipe do projeto é composta por 3 discentes de graduação atualmente, sendo ambos bolsistas de Iniciação Científica pelo PET, além do professor tutor do grupo, que atuam diretamente no planejamento do projeto, na análise dos dados e produção de artigos técnico-científicos sobre o tema e sobre análises econômicas.

Conforme ilustra a tabela 2 abaixo, que mostra o cronograma de atividades, a coleta de preços ocorre na primeira quinzena de cada mês em cinco supermercados do município de Caicó definidos estrategicamente a partir do porte e volume de atendimento na região. Após a coleta dos preços dos produtos, que é contabilizada em uma planilha online, serão realizados os cálculos-base a fim de mensurar a média de preço dos produtos, sua respectiva variação e o preço nominal da cesta básica, em comparação com o mês antecedente.

Tabela 2 - Cronograma de atividades da pesquisa

ATIVIDADES	PERÍODO MENSAL	
	1ª QUINZENA	2ª QUINZENA
1. Coleta dos dados nos 5 supermercados	x	-
2. Tabulação em uma planilha on-line	x	-
3. Análise e elaboração dos cálculos	-	x
4. Divulgação dos resultados	-	x

Fonte: Elaborado pelos autores com base na metodologia do DIEESE (2016)

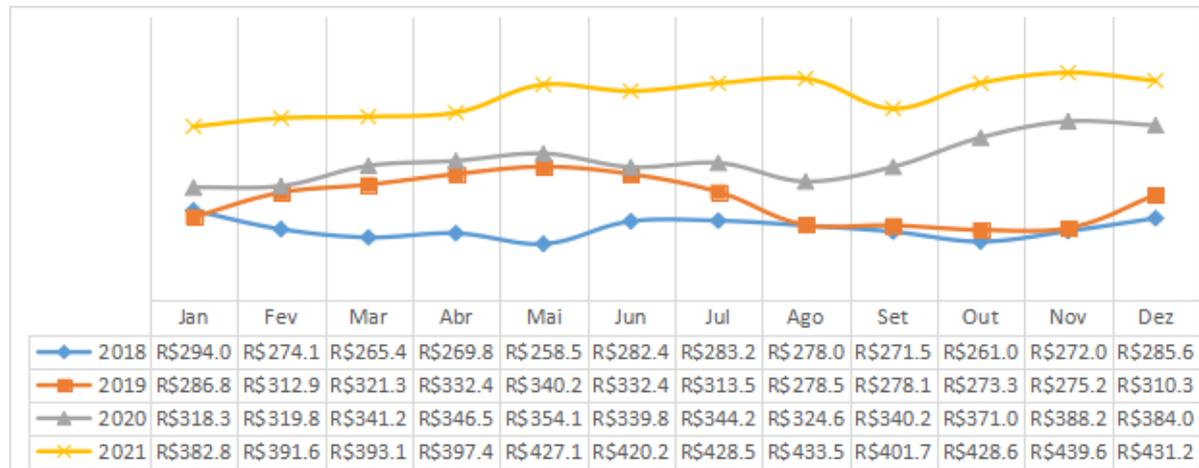
Dessa forma, o cálculo do custo mensal da Cesta Básica por trabalhador é feito da seguinte forma: multiplica-se o preço médio de cada produto pesquisado pela quantidade provisionada pelo Decreto Lei nº 399 e, a posteriori, soma-se o gasto mensal com cada produto. Com tais dados mensurados, a planilha é divulgada através de um programa na Rádio local, no blog do radialista e em redes sociais do grupo PET COURSE, para que a população tenha conhecimento do valor da cesta.

A partir da coleta dos dados de cada mês, realizou-se o levantamento anual, revelando as variações mensais e anuais do valor nominal da Cesta Básica. Assim, essa base de dados proporcionou o desenvolvimento de uma outra planilha, contendo o preço nominal em cada mês e a média de preço anual. Para tanto, com vistas ao propósito do presente trabalho, foram analisados e observados o comportamento do custo da cesta básica, na cidade de Caicó-RN, no período de 4 (quatro) anos, estendendo-se de 2018 até 2021 e contemplando o início da pandemia de Covid-19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados referentes ao comportamento do custo da Cesta Básica ao longo dos meses de 2018 a 2021, no município de Caicó (RN), encontram-se dispostos no gráfico abaixo.

Gráfico 1 - Dados do custo médio da Cesta Básica Caicó (RN)



Fonte: Elaborado conforme dados da pesquisa desenvolvida pelo PET (2022)

De acordo com o gráfico 1, percebe-se que a média anual tem sofrido variações positivas ao longo do tempo (média de 2018 - R\$ 274,67; 2019 - R\$ 304,62; 2020 - R\$ 347,70; 2021 - R\$ 414,66), sendo esse aumento mais expressivo dentre os anos de 2020 a 2021, com uma amplitude de quase 67 reais. Ademais, é notório que o poder aquisitivo do trabalhador caicoense, em grande parte, vem diminuindo ao longo do tempo, especialmente, com os efeitos negativos provocados pela pandemia da Covid-19 a partir de 2020 na economia de todo o país.

Ainda fazendo referência ao gráfico supracitado, observa-se que no ano de 2018, o mês de janeiro atingiu o topo com um custo estimado em R\$ 294,02, já no mês de maio, a cesta esteve mais barata totalizando R\$ 258,55. Por sua vez, em 2019, o mês de maio foi o que apresentou o maior custo da cesta para os caicoenses, sendo de R\$ 340,26, enquanto que em outubro, o montante era de R\$ 273,33, o qual representou o menor índice do referido ano. Por último, os anos de 2020 e 2021 preservam a mesma particularidade, visto que se denota um maior gasto nos últimos meses do ano, em especial, no mês de novembro, enquanto que os períodos de janeiro trazem custos mais suaves. Tal inflação pode ser resultado da maior demanda pelos produtos para as festividades de fim de ano (VASCONCELLOS et al., 2021).

A bem da verdade, sabe-se que as repercussões da pandemia em forma de: desvalorização do real, desequilíbrio entre oferta e demanda e da pressão dos preços provocados pelo benefício do auxílio emergencial são também os principais protagonistas na elevação do custo da cesta básica de Caicó, assim como aconteceu em outros locais, como na região da Bahia e do Mato Grosso do Sul, conforme aponta algumas pesquisas (CAMILO; PEDREIRA, 2020; MAGALHÃES et al., 2021; FONTES JUNIOR et al., 2021). Diante disso, há urgência por políticas econômicas que possam desenfrear a inflação provocada pela Covid-19 e, assim, resgatar condições mínimas e dignas de sobrevivência à população, em consonância com o Decreto 399 e a Constituição Federal.

Nesse contexto, os autores Alves, Santana Junior e Oliveira (2022) também subsidiam esta temática sobre a avaliação dos resultados e da metodologia utilizada para cálculo da cesta básica no município de Vitória da Conquista - BA em contexto pandêmico. Durante a pesquisa de preço contínua no município baiano, os pesquisadores consideram o comparativo dos gastos com alimentação do mês atual com o anterior e suas respectivas variações, e a tabulação dos dados em Google Planilhas para apresentação do boletim, a posteriori, de forma análoga a pesquisa desenvolvida em Caicó.

Assim, esse caso reforça a concordância da pesquisa realizada em Caicó com os parâmetros estipulados pela Dieese, bem como permite a comparabilidade com outros estudos. Ainda é importante mencionar que os autores acima retratam sobre o desafio imposto pela pandemia da Covid-19 para operacionalizar a pesquisas de campo dado a necessidade de isolamento social, sendo necessário os procedimentos de visita in loco serem substituídos pela coleta de preços on-line através da plataforma Preço da Hora da Bahia (PHB) (ALVES; SANTANA JUNIOR; OLIVEIRA, 2022). Diante disso, há divergência com a pesquisa realizada pelo PET, visto que houve a permanência da visita presencial aos locais de coleta de preços e da amostra, cumprindo os protocolos de biossegurança necessários.

Outro dado importante analisado no estudo foi a variação do salário mínimo e da cesta básica ao longo dos anos. Nesse sentido, a tabela 3 apresenta os dados quantitativos do salário mínimo e da cesta básica.

Tabela 3 - Salário mínimo e Cesta Básica de Caicó - 2018 a 2021

PERÍODO	SALÁRIO MÍNIMO		CESTA BÁSICA	
	VALOR (R\$)	VARIAÇÃO (%)	VALOR (R\$)	VARIAÇÃO (%)
Média de 2018	954,00	----	274,67	----
Média de 2019	998,00	4,61%	304,62	10,90%
Média de 2020	1045,00	4,71%	347,70	14,14%
Média de 2021	1100,00	5,26%	414,66	19,26%

Fonte: Elaborado conforme dados da pesquisa desenvolvida pelo PET (2022)

De acordo com os valores supracitados, percebe-se que o aumento do salário mínimo percebido por um trabalhador não é equivalente à variação positiva dos índices da Cesta Básica, o que corrobora para um menor poder aquisitivo de compra com o avançar dos anos. A título de exemplo, tomando por base o ano de 2021, enquanto o salário mínimo foi acrescido em 5,26%, o custo mensal da cesta básica evoluiu em quase 20%.

Ainda em consonância com a tabela 3, para um cidadão que sobrevive de um salário mínimo, afere-se que ele dedica aproximadamente 28,79% dos seus rendimentos brutos para gastos básicos com alimentação em 2018. Tais dados quando comparados com uma cidade do interior do sudeste sinaliza diferenças significativas, como por exemplo, o município de Campos dos Goytacazes (RJ), no ano de 2018, tinha a cesta básica ocupando 42,2% dos rendimentos líquidos de um trabalhador assalariado, restando-lhe 57,8% para custear outras despesas. Já se for comparar com as capitais da região Sudeste para o mesmo período, os itens essenciais envolviam 43% do salário líquido do colaborador em MG e 46,5%, no ES,

sendo ainda mais agravado em SP e no RJ com mais de 50% comprometido, o que evidencia padrões de vidas elevados (VASCONCELLOS et al., 2021).

Por sua vez, em 2019 na cidade potiguar, o valor comprometido do salário bruto é de 30,52%; já, em 2020, este valor ascende a 33,27%. Por fim, considerando o salário bruto vigente em 2021, em média, o empenho do trabalhador é de 37,69%, sobrando pouco mais de 60% para arcar com outros custos, como água, luz, telefone, aluguel, limpeza e etc. Tais resultados se aproximam com as evidências apuradas no trabalho de Fontes Júnior et al. (2021), quando fazem uma análise minuciosa acerca da variação de preços do ano de 2020, e apontam aumento médio ao longo dos meses e, assim, maior custo familiar alimentar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o trabalho apresentado, a Cesta Básica, que pode-se denominar nutrição essencial, encontrou diversas variações no preço dos seus produtos durante o período pandêmico, influenciando cada vez mais no custo de vida e no poder aquisitivo da população regional. Além disso, constatou-se que o salário mínimo vigente não é capaz de suprir todas as necessidades de uma família, devendo então, aos cidadãos, cobrar medidas de segurança alimentar e nivelamento de preços ao Estado.

Além do exposto, o trabalho evidencia a importância do Projeto de Pesquisa da Cesta Básica de Caicó (RN), corroborando com a formação pesquisadora e científica dos discentes do grupo PET COURSE, além de contribuir com a visão econômica da população no que tange ao acompanhamento mensal do valor da Cesta Básica e o seu impacto no custeio familiar mensal, conscientizando-a sobre o cenário econômico regional e incentivando à melhores tomadas de decisão no planejamento financeiro em meio ao período pandêmico.

Logo, a partir do desenvolvimento deste, evidencia-se a importância de trabalhos de pesquisa e extensão nesse nicho, relevando o

acompanhamento do custo de vida e análise econômica da população. Sendo assim, acredita-se que a realização deste projeto foi de fundamental importância para a formação pesquisadora e científica dos discentes envolvidos. Adicionalmente, a continuidade deste projeto é relevante e sua base de dados serve para o desenvolvimento de uma gama de possibilidades de pesquisas e análises futuras.

REFERÊNCIAS

ALVES, Darci Rodrigues; SANTANA JÚNIOR, Gildásio; OLIVEIRA, José Vitor Silva. Cálculo do custo da cesta básica de Vitória da Conquista – BA, no contexto da pandemia do SARS-CoV-2. **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas**, [S. l.], v. 19, n. 33, p. 196-216, 2022. DOI: 10.22481/ccsa.v19i33.10437. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/ccsa/article/view/10437>. Acesso em: 8 nov. 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=CON&numero=&ano=1988&ato=b79QTWE1EeFpWTb1a> Acesso em 11 jun. 2022.

BRASIL. **Decreto Lei n. 399**, de 30 de abril de 1938. Aprova o regulamento para execução da Lei n. 185, de 14 de janeiro de 1936, que institui as Comissões de Salário Mínimo. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 7 maio 1938, p. 8600. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1930-1939/decreto-lei-399-30-abril-1938-348733-publicacaooriginal-1-pe.html> Acesso em 11 jun. 2022.

CAMILO, M. B.O.; PEDREIRA, M. S. O. VALOR DA CESTA BÁSICA EM FEIRA DE SANTANA-BA E O IMPACTO NA RENDA DO TRABALHADOR: ANÁLISE DO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID-19. **Anais da Jornada de Extensão da UEFS**, v. 2, n. 2, 2020.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE. **Cesta básica de alimentos**. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/cesta/>. Acesso em: 17 jun. 2022.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE. **Metodologia da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos**. 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica2016.pdf> Acesso em 17 jun. 2022.

FONTES JÚNIOR, D. F. et al. CESTA BÁSICA DE CAICÓ (RN): RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A VARIAÇÃO DE PREÇOS EM 2020. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 12, n. 2, 2021.

GURGEL, Aline do Monte et al. Estratégias governamentais para a garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável no enfrentamento à pandemia de Covid-19 no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva** [online], v. 25, n. 12, p. 4945-4956, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.33912020>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. População estimada: **IBGE Cidades**. 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/caico/panorama>. Acesso em 10 de nov. 2022.

MAGALHÃES, K. M. et al. Índice da Cesta Básica do Município de Dourados/MS: uma análise entre julho de 2020 e 2021. **Anais do Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste (SEREX)** (ISSN 2764-1570), n. 5, p. 435-440, 2021.

TEIXEIRA, Maria Eduarda de Oliveira; OLIVEIRA, Thalia de Fátima de; ANTONANGELO, Alessandro. Variação de preços de produtos de cesta básica alimentar para o município de Avaré, SP. In: **VIII JORNACITEC - Jornada Científica e Tecnológica**. 2019. Disponível em: <http://www.jornacitec.fatecbt.edu.br/index.php/VIIIJTC/VIIIJTC/paper/view/2107>. Acesso em 10 de nov. 2022.